

L I V R O S



SNC EXPLICADO

A adopção das normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) em Portugal constitui um marco fundamental na contabilidade do país, interessando aos diversos utentes da informação financeira, entre os quais, e por razões óbvias, aos Técnicos Oficiais de Contas. Por isso, um dos objectivos principais desta obra de João Rodrigues é o de pretender ajudar os profissionais envolvidos na implementação e aplicação das NCRF, abrindo pistas para análise e interpretação. Esta obra, que contém o código de contas como destacável, apresenta os diplomas legais, conteúdo e movimentação de todas as contas, explicações e comentários sobre cada norma com dúvidas frequentes, exercícios resolvidos, demonstrações financeiras ilustrativas elaboradas de acordo com o SNC bem como as principais diferenças entre o POC e o SNC.

Título: Sistema de Normalização Contabilística Explicado

Editora: Porto Editora – 856 páginas

MEDIR O CAPITAL CONHECIMENTO

A contabilização e avaliação do capital conhecimento é um problema emergente que tem de ser resolvido no quadro das NIC e da teoria da gestão de conhecimento que continua a produzir evidência sobre a importância dos activos intangíveis como fonte de valor. Esta obra, da autoria de José Maria Pedro, foi pensada para criar pontes entre as duas visões do problema: por um lado, as recentes propostas de avaliação de activos intangíveis da teoria de gestão de conhecimento e, por outro, as novas normas internacionais de contabilidade à luz do princípio do justo valor. José Maria Pedro é mestre em Administração e Gestão de Empresas e director especializado em auditoria de sistemas de informação na Inspecção-Geral de Finanças.

Título: Contabilização e Avaliação de Capital Conhecimento

Editora: Universidade Católica Portuguesa – 300 páginas

GOVERNAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS

As redes na administração pública permitem combinar a colaboração para um objectivo comum e favorecem a partilha de conhecimento. Neste livro, Fátima Fonseca e Carlos Carapeto analisam o impacto que as TIC tiveram na governação e na emergência de novas formas de governação partilhada e em rede, evidenciando também a importância da partilha de conhecimento para a promoção de uma cultura de inovação. Os diferentes temas desenvolvidos são acompanhados de

exemplos e casos de estudo, quer portugueses quer internacionais. Fátima Fonseca e Carlos Carapeto são doutorandos no Programa de Doutoramento, Governação, Conhecimento e Inovação na Faculdade de Economia e do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Título: Governação, Inovação e Tecnologias – o Estado Rede e a Administração Pública do Futuro

Editora: Edições Sílabo – 320 páginas

DESCENTRALIZAR E RESPONSABILIZAR

A organização em centros de responsabilidade constitui, no entender de José Azevedo Rodrigues e Ana Maria Simões, um dos instrumentos mais relevantes da gestão para promover o alinhamento e criar nos gestores um espírito empreendedor. Nesse sentido, os centros de responsabilidade são entendidos como instrumentos que conduzem, de forma segura e sustentada, à descentralização, à responsabilização por resultados e à avaliação do desempenho dos gestores e das suas equipas. Para aqueles que acreditam na descentralização e delegação como forma de alinhar as equipas descentralizadas e de garantir que os esforços de gestão conduzem ao cumprimento dos objectivos. José Azevedo Rodrigues é professor associado convidado do ISCTE e ROC. Ana Maria Simões é assistente no ISCTE e mestre em Ciências de Gestão.

Título: Descentralizar e responsabilizar por resultados: a organização em centros de responsabilidade

Editora: Áreas Editora – 132 páginas

IMPOSTOS NA EUROPA EM 2009

É um livro bilingue, com versões em inglês e francês, que se debruça sobre os impostos na Europa (2009). A 17.ª edição desta obra aborda a carga fiscal aplicável a empresas e cidadãos residentes nos Estados membros, no actual contexto de crise financeira, fornecendo uma ideia rápida sobre as características dos sistemas fiscais nos diversos países. Obra indispensável para juristas, empresários e Técnicos Oficiais de Contas, compara a política fiscal em 13 países europeus: Alemanha, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Itália, Luxemburgo, Polónia, Portugal, Reino Unido e Suíça.

Título: Taxes in Europe 2009/ Les impôts en Europe 2009

Editora: Delmas – 184 páginas (inglês)/ 208 páginas (francês)